

Documento de Registro de Entrevista para o site de MHEPTCPS

Centro Paula Souza

MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Antônio Moacir de Souza

Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Dr. Júlio Cardoso

Franca/SP

2018

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistadora: Joana Célia de Oliveira Borini

Instituição: Etec Dr Júlio Cardoso – Franca (SP)

Levantamento de dados preliminares a entrevista:

A entrevistadora conheceu o professor Antônio Moacir de Souza, na época em que faziam o Curso Ginásial na Escola Profissional, hoje Etec Dr. Júlio Cardoso, no final da década de 1960. Foi aluno do curso Ginásial e Técnico em Mecânica. É professor da escola técnica desde 1984.

Elaboração do roteiro de pesquisa: Joana Célia de Oliveira Borini

Local da Entrevista: Centro de Memória da Etec Dr. Júlio Cardoso, rua General Carneiro, 1675, centro – Franca -SP

Data: 21 de dezembro de 2018

Técnico de gravação: Joana Célia de Oliveira Borini

Duração: vinte minutos e cinquenta e seis segundos

Número de vídeo: 02 (dois)

Transcritoras: Joana Célia de Oliveira Borini e Gabriely Lombardi

Número de páginas: 10

Sinopse da entrevista

A entrevista foi realizada no contexto do projeto “História Oral na Educação: memória do trabalho docente”, durante as capacitações Clube de Memórias XXIX e XXX, proposta pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional, na Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula, a Souza, entre

agosto e dezembro de 2018, com o entrevistado Antônio Moacir de Souza. Convidei o referido professor, por ser um dos mais antigos do curso Técnico em Mecânica, além de ter sido aluno dos cursos: Ginásial e Técnico, de 1967 a 1974, trabalha como professor desde 1984. A entrevista comporá o e-book da Etec Dr Júlio Cardoso.

Transcrição da entrevista: Joana Célia de Oliveira Borini e Gabriely Lombardi

Data da transcrição: 27 a 30 de novembro e 04 e 05 de dezembro de 2018

JCOB: Hoje é dia 21 de dezembro de 2018, sou a professora Joana Célia de Oliveira Borini, tenho um projeto no Centro de Memórias para compor o e-book da escola e hoje entrevisto o professor Antônio Moacir de Souza, que também foi ex-aluno na Etec Dr. Júlio Cardoso, do Centro Paula Souza que vai fazer 50 anos de História da Educação Profissional. Bom dia professor!

AM: Bom dia!

JCOB: Eu gostaria que você falasse um pouco de sua origem, dos seus pais, onde nasceu.

AM: Eu nasci em Capivari da Mata, uma cidade pequena e acolhedora, bem próxima a Ituverava. Meus pais também são de lá. Meus avós são portugueses da cidade de Coimbra, vieram para Franca em 1960. Em 1974 terminei a escola mecânica, em janeiro de 1975 fui para São Paulo trabalhar e estudar, fiz cursinho e faculdade de engenharia.

JCOB: Você entrou aqui na escola em que ano? Lembra-se?

AM: Em 1967.

JCOB: Você fez admissão?

AM: Não!

JCOB: Em 1967 você entrou para fazer o ginásial?

AM: Foi. O Ginásial, isso.

JCOB: Em qual curso?

AM: Iniciação às Artes Industriais. As Artes Industriais estavam relacionadas a várias áreas, Marcenaria, era quatro módulos, quatro semestres, quatro bimestres, cada bimestre era Marcenaria, Mecânica, Fundição e um pouco de Eletricidade, para despertar a vocação do aluno. Depois de 1968 comecei a Mecânica e terminei em 1970. Em 1971 iniciei o curso Técnico em Mecânica.

JCOB: Fala como foi o Ginásial. Eu sei que você participou da Banda Marcial.

AM: Naquela época falava em fanfarra, depois que veio o nome de banda com outro instrutor, eu toquei na fanfarra uns quatro anos.

JCOB: Lembra-se do nome do instrutor?

AM: Lembro! Um era professor de Fundação, esqueci seu nome, tocava clarim muito bem. O outro chamava-se Devair.

JCOB: E qual instrumento o senhor tocava?

AM: Eu toquei corneta fá e corneta si durante três anos. Na quarta série eu toquei fuzileiro.

JCOB: E como que eram os ensaios?

AM: Os ensaios eram feitos na quadra. Um dia sim um dia não, ou uma vez por semana. Quando aproximavam as festividades cívicas: 7 de setembro, 15 de novembro ensaiávamos todos os dias. Fazíamos um ensaio na quadra, depois saíamos pelas ruas de Franca. Havia ensaio também no Palmeirinhas, que é um estádio localizado na Rua São Paulo.

JCOB: Palmeirinhas! Rua Santos Pereira.

AM: Santos Pereira! Isso! Era bem participativo.

JCOB: E os instrumentos e uniforme? Os instrumentos eram guardados aqui mesmo?

AM: Eram guardados aqui mesmo. Eram bem guardados, havia caixas e armários.

JCOB: Era bem organizado?

AM: Bem organizado. Nós construíamos as baquetas também, quando quebravam.

JCOB: Eram construídas aqui?

AM: Sim, na área de Marcenaria.

JCOB: E os uniformes? Eram feitos aqui mesmo na escola?

AM: Não, cada um fazia o seu, tinha o modelo, era bem simples, sem sofisticação. Cada um conseguia o seu uniforme. Aqueles que não podiam fazer o uniforme a escola doava.

JCOB: Era feito aqui?

AM: Sim. Os distintivos eram feitos aqui pelo curso de Bordado e Corte e Costura.

JCOB: A disciplina da fanfarra era rígida?

AM: Sim. Tínhamos ordens unidas, como se fosse um exército, alinhamento, tinha que seguir rigorosamente, iniciava com o passo esquerdo, marcado o passo como no exército. Era muito rígido.

JCOB: Terminando o Ginásio, já estava começando o Colégio Técnico aqui?

AM: Na primeira turma.

JCOB: De Máquinas e Motores?

AM: Não! Curso de Máquinas e Motores era durante o dia e eu fiz o ginásio durante o dia, de 1967 a 1970. Depois que eu adquiri a profissão de torneiro mecânico, mecânico geral, fui estudar à noite no curso Técnico em Mecânica e trabalhar nas empresas de Franca.

JCOB: Como torneiro mecânico?

AM: Torneiro mecânico, manutenção. Trabalhei na área de matrizaria, no Amazonas, nas oficinas mecânicas, na Poppi.

JCOB: Em que ano você terminou o curso?

AM: 1974.

JCOB: Foi a primeira turma?

AM: Foi. Eu comecei na primeira e me formei na segunda. Eu tive uma retenção em um dos anos. Eu fui reprovado.

JCOB: Então você terminou o colégio aqui em 1974 e foi fazer o curso de graduação?

AM: Não! Logo em seguida não. Fui para São Paulo, fiz 720 horas de estágio, não tinha o TCC na época, mediante o estágio eles forneciam o diploma.

JCOB: Certo!

AM: Fiquei até o final do estágio numa multinacional de São Paulo, em São Bernardo do Campo, na Chrysler Corporation do Brasil, indústria de automóveis. Trabalhei na montadora, fundição, usinagem, em Santo André, fiz estágio na montadora, engenharia de produtos, fiz projetos dos carros: Dodge, Dodginho Polara. Trabalhei também da Caterpillar em Santo Amaro no controle de qualidade, mas fiquei o maior tempo no estágio da Chrysler.

JCOB: Terminando o estágio você fez a faculdade?

AM: Não! Eu trabalhei numa indústria de tratores na Lapa, fiz um cursinho e comecei a faculdade em 1976.

JCOB: Você fez qual curso?

AM: Engenharia de Operação Mecânica e Máquinas, Faculdade Engenharia Mecânica de Brás Cubas, Mogi das Cruzes,

JCOB: Terminou em que ano?

AM: Terminei em 1982.

JCOB: Você voltou para Franca ou continuou em São Paulo?

AM: Continuei até o final de 1983. Houve uma crise em São Paulo então comecei a dar aula em Franca em 1984.

JCOB: E como que foi a sua chegada aqui? Você trouxe currículo, fez algum concurso?

AM: Não! Na época não tinha concurso. Era só com titulação. Na época era o diretor Alfredo Licursi. No dia 02 de fevereiro de 1984 eu comecei a dar aula aqui.

JCOB: Você trouxe o currículo e já começou a dar aula?

AM: Entreguei o currículo em janeiro e já comecei a dar aula.

JCOB: E em qual curso?

AM: No curso Técnico em Mecânica.

JCOB: Técnico em Mecânica, durante o dia ou à noite?

AM: De dia e à noite. Eu comecei aqui e também completava a carga em Batatais.

JCOB: E durante esse tempo que você trabalhou quais as disciplinas que você já deu aula?

AM: Dentro da grade de mecânica, praticamente todas, com exceção de algumas disciplinas de gestão. Trabalhei com resistências de materiais, projetos, elemento de máquinas, laboratório, desenho técnico, automação.

JCOB: E quando a escola passou para o Centro Paula Souza, você fez o concurso, pois era obrigatório.

AM: Fiz! Primeiro aqui em 94 eu não fui aprovado, mas em 1995 fui aprovado em um concurso na escola Técnica de Araraquara, em 1996 trabalhei em Araraquara e Ribeirão Preto. Em 1997 fui transferido para Franca e estou até hoje.

JCOB: Atualmente você dá aula em quais cursos?

AM: Mecânica e Mecatrônica.

JCOB: Depois da sua graduação, você fez algum curso de especialização ou pós-graduação?

AM: Em 1987, Pedagogia. Curso na Fatec em São Paulo. Em 2017 fiz especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho.

JCOB: Quanto tempo foi isso?

AM: Dois anos. Atualmente faço complementação para curso de Engenharia plena em Mecânica, estou no oitavo semestre. Até 2020 eu termino.

JCOB: Você já apresentou algum trabalho em congresso?

AM: Não!

JCOB: E a respeito das aulas aqui, a gente sabe que tem muitas atividades, tem o TCC, tem alguma coisa que você queira falar sobre isso?

AM: Não! Não tem muita coisa a acrescentar, porque o curso de Mecânica perdeu alguns ambientes, nós tínhamos a fundição, as salas de desenho técnico. Metrologia devia ter sala ambiente, temperatura de 20°C constante, nunca tivemos e faltam alguns laboratórios.

JCOB: Eu sei que você gosta muito de viajar, fale um pouquinho da sua vida pessoal, das suas viagens, das coisas que você gosta de fazer na sua vida.

AM: Eu gosto de ir numa boa festa, churrasco, gosto de viagens tanto nacionais quanto internacionais, fiz alguns cruzeiros marítimos. Em junho de 2017 estive em alguns países da Europa, como Suécia, Noruega, Dinamarca e Alemanha.

JCOB: E você visitou alguma empresa?

AM: Visitei um salão de automóveis da BMW na cidade de Munique.

JCOB: Tem alguma coisa que eu não perguntei e que você gostaria de falar a respeito da escola?

AM: Na minha época tínhamos o curso de teatro amador. Acredito que aulas de teatro deveriam continuar na escola, porque ajuda a desinibir, o aluno melhora a sua relação com o público. Havia também um ótimo restaurante na escola, fornecia alimentação, almoço e jantar para 500 alunos, tinha nutricionista. Hoje tem cantina, mas não é tão bom e a qualidade da educação foi deteriorando, antigamente era mais rígida.

JCOB: Tem mais alguma coisa que você gostaria de falar?

AM: Não! Eu acho que é isso mesmo.

JCOB: Você foi aluno e agora professor, está aqui na escola há muitos anos. Agradeço-lhe pela entrevista, espero que você continue na escola por muito tempo ainda.

AM: Que o curso de Mecânica continue!

JCOB: Muito obrigada!

AM: Disponha!

Descritores

Centro de Memória

Centro Paula Souza

Chrysler Corporation do Brasil

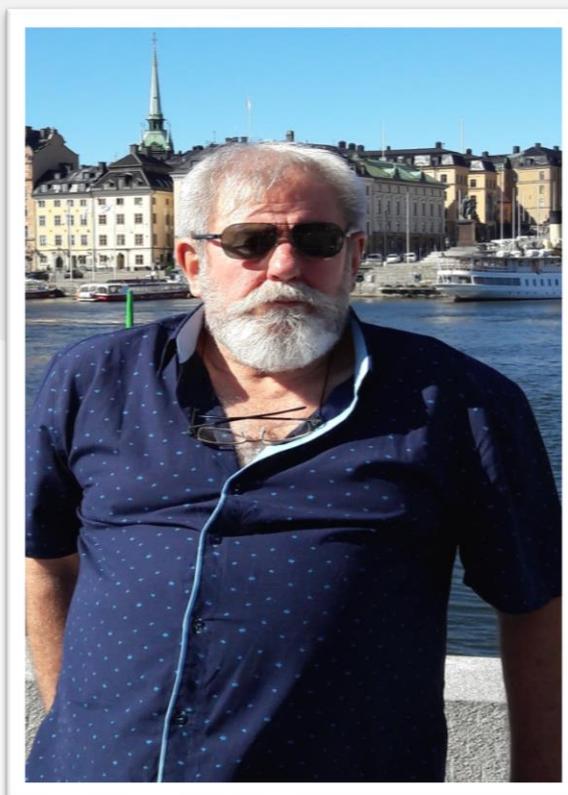
Engenharia de Segurança do Trabalho

ETEC Dr. Júlio Cardoso

Ginasial

Indústria Poppi Ltda
Mecatrônica
Técnico em Mecânica
Técnico em Curtimento de Couro
Universidade Braz Cubas
Universidade de Franca

Dados Biográficos do entrevistado



Antônio Moacir de Souza - nasceu em 17/09/1957, é Técnico em Mecânica pela Etec Dr. Júlio Cardoso, Franca/SP, de 1975 e de Curtimento em Couro pela Etec Professor Carmelino Correa Junior, Franca/SP, em 2000. É graduado em Engenharia de Operação, modalidade: Mecânica de Máquinas, em 1981, pela Universidade “Braz Cubas” – Mogi das Cruzes, SP. Licenciatura – Esquema I, Habilitação em Mecânica em 1987, pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo, Fatec. Fez estágio na Chrysler Corporation do Brasil, nos Departamentos de: Engenharia de Produção, Industrial e Desenvolvimento de Produtos; estágio no Curtume Bella Franca, no ano de 2001, nas áreas de produção: caleiro, curtimento, recurtimento, acabamento e laboratórios. Cursos extras curriculares: Auto CAD 2006 2D, Etec Dr. Júlio Cardoso, Franca – SP,

em 2006; Introdução ao Comando Numérico-CNC: Fundamentos de Programação em Tornos e Fresadoras, Patrocinado pelas Indústrias ROMI S.A, em 2006; capacitação em programação de Robôs (braço robótico) – ROBÔ KUKA, Etec Dr. Júlio Cardoso em 2018. Pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho, pela UNIFRAN – Universidade de Franca, concluído em 2017. Tem experiência profissional como engenheiro na indústria POPPI - Máquinas e Equipamentos Ltda, Franca – SP, como supervisor de projetos, contratos e terceirização de serviços, de 1989 - 1991; DIARLA – Máquinas e Equipamentos Ltda, Franca – SP, como Engenheiro responsável no ramo de atividade: Industria e Manutenção de Máquinas para Curtume, de 1993 a 2006. Idiomas: espanhol (básico e intermediário), 2004, alemão (básico e intermediário) e francês (básico) em 2017/2018. É docente na Etec Dr. Júlio Cardoso- Franca/SP, ingresso em fevereiro de 1984 até a presente data, no curso Técnico em Mecânica. Disciplinas ministradas atualmente: Mecânica Técnica, Automação Industrial, Tecnologia de Qualidade e Produtividade, Projetos Mecânico, Processos Industriais, Segurança Ambiental e do Trabalho, Tecnologia de Fabricação e Tecnologia de Projetos.

Dados Biográficos da Entrevistadora



A professora Joana Célia de Oliveira Borini é licenciada em Geografia pela UNESP/ Franca/SP (1979), Pedagogia pela Faculdade Soares de Oliveira-Barretos-SP.

Pós Graduação “Lato Sensu” – Metodologia do Ensino Superior – 1993, Pós Graduação “Lato Sensu” – Análise de Texto e a Interdisciplinaridade – 1995. Concluiu o curso de Língua Espanhola – Plenitud – Núcleo de Idiomas – 1999. Coordenou Oficinas Pedagógicas - Semana da Educação em diversas instituições educacionais (1991/1998), proferiu comunicações em Universidades - UNESP e UNIFRAN e Centro Paula Souza (1991/2018). Escreve artigos sobre a educação profissional através dos projetos de HAE do Centro Paulo Souza. Participou de diversos congressos nacionais e internacionais, sendo o último em 2018, Montevideo-Uruguai. É professora de Geografia na Etec Dr Júlio Cardoso desde 1994, desenvolve projeto de HAE no Centro de Memória da escola, participa do Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional (GEPEMHEP).

Anexos (esses documentos são sigilosos e não ficarão abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais

Termo de Autorização para uso de Imagem